

FUNREI  
Fundação de Ensino Superior de São João del Rei  
Praça Dom Helvécio, 74 – Bairro Dom Bosco  
363000-000 – São João Del Rei - MG

BOLETIM DO LAPIP –  
LABORATÓRIO DE PESQUISA E INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL  
DPSIC – Departamento de Psicologia  
Salas 2.09 e 2.10  
Fone: (32) 3379-2492  
e-mail: [lapip@funrei.br](mailto:lapip@funrei.br)

Vol 1 No. 1

2001

*PRELÚDIO*  
*“Sonho que se sonha só*  
*É só um sonho que se sonha só*  
*Um sonho que se sonha junto*  
*É realidade.”*  
Raul Seixas

Com este Boletim comemoramos um ano de trabalho do Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial. Frutífero, desde sua criação, em junho de 2000, o LAPIP resultou de uma proposta inovadora de professores de diferentes áreas do Departamento de Psicologia da FUNREI que apostaram na possibilidade de criar um único laboratório interdisciplinar integrando vários campos da psicologia, ao invés de criar vários, isolados.

A característica principal da equipe de professores, estagiários e bolsistas de pesquisa e extensão do LAPIP está na busca de produção de conhecimento a partir da articulação permanente entre práticas de pesquisa e extensão, verdadeira intervenção psicossocial na realidade.

Mesmo com o espaço físico e a infraestrutura material ainda em implantação, o acontecer cotidiano do Laboratório vem ocorrendo com vigor e disposição para enfrentar os desafios do trabalho acadêmico coletivo. As práticas têm sido realizadas em grupos, organizações, comunidades e em instituições e programas de saúde, educação e trabalho. Esses são os espaços de pesquisa, ensino e extensão que constituem nosso verdadeiro lugar de trabalho, não só em São João del-Rei e cidades vizinhas, mas também em outras regiões, a partir de projetos integrados com outros grupos de pesquisa.

Um impulso fundamental para o trabalho do LAPIP foi proporcionado pela integração à equipe da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marília Novais da Mata Machado, pesquisadora visitante financiada pela FAPEMIG. Sua atuação e liderança entre jovens pesquisadores e estagiários tem sido fundamental para a efetiva consolidação de nosso Laboratório.

Esperamos que nosso Boletim signifique uma oportunidade de trocas e futuras parcerias. Nele são apresentados os pesquisadores, as linhas de pesquisa, os vários projetos que estão em desenvolvimento, o resumo dos seminários realizados em 2001 e a produção acadêmica apresentada em eventos científicos. Poderão ser encontradas nele, também, as publicações de 2000 e 2001 dos pesquisadores, a maior parte fruto de trabalhos levados a cabo com bolsistas e estagiários. Além disso, com o objetivo de um primeiro registro da memória do LAPIP, apresentamos um artigo sobre a criação do Laboratório. Nos próximos números do Boletim, pretendemos ter revisitadas as nossas raízes, uma vez que identidade e história são objetos permanentes de nossa investigação.

Prof. Marcos Vieira Silva  
Coordenador do LAPIP

## Sumário

### LAPIP – Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial

Apresentação .....	
Objetivos .....	
Coordenação .....	
Pessoal permanente .....	
Pessoal temporário .....	
Criação do Laboratório (Carlos Henrique S. Gerken, Izabel C. F. Passos, Marcos V. Silva e Valéria H. Kemp) .....	
Pesquisas, trabalhos de extensão e de estágio em andamento .....	
Linha de pesquisa 1: Práticas sócio-culturais e saber docente .....	
Pesquisas .....	
Extensão e estágios .....	
Linha de pesquisa 2: Trabalho, identidade e saúde .....	
Pesquisas .....	
Extensão e estágios .....	
Atividades realizadas .....	
Seminários de pesquisa .....	
Participação em eventos científicos .....	
Publicações .....	

## Apresentação

O LAPIP – Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial – foi criado em junho de 2000, no Departamento de Psicologia da FUNREI, congregando professores que atuam nos campos da educação básica, da saúde, do trabalho e das práticas sociais. São dez professores, sendo quatro doutores, uma doutoranda e cinco mestres. O Laboratório conta também com quatro bolsistas de Iniciação Científica, oito bolsistas de Extensão, uma bolsista de Trabalho, oitenta e seis estagiários e profissionais voluntários. Conta ainda, a partir de maio de 2001, em projeto financiado pela FAPEMIG, com a colaboração de uma pesquisadora visitante, doutora.

Desde sua recente criação, teve três teses de doutorado e três dissertações de mestrado defendidas. Há previsão de defesa de mais uma tese de doutorado em 2002. Existem quatorze projetos de pesquisa e onze de extensão em andamento, integrados no grupo de pesquisa do CNPq: “*Conhecimento, subjetividade e práticas sociais*”. Esse grupo inclui duas linhas de pesquisa: “*Práticas sócio-culturais e saber docente*” e “*Trabalho, identidade e saúde*”. Tanto o grupo quanto as linhas são liderados pela professora Izabel C. F. PASSOS, sendo que a primeira linha é co-liderada pelo professor Carlos H. S. GERKEN.

## Objetivos

O LAPIP tem como *objetivos gerais*:

1. Criar núcleos de pesquisas com o objetivo de produzir conhecimentos nos campos da psicologia educacional, social, clínica e do trabalho, congregando professores, alunos e membros da comunidade (psicólogos, técnicos, professores de outros departamentos e alunos de outros cursos) interessados em participar das atividades do Laboratório.
2. Criar banco de dados contendo informações sobre escolas públicas, instituições de saúde, organizações, grupos, comunidades e movimentos sociais existentes na cidade de São del Rei e região circunvizinha, a fim de facilitar o processo de elaboração de projetos de pesquisa e extensão.
3. Produzir material instrucional para o ensino na graduação e na pós-graduação que subsidiem a prática de ensino de disciplinas afins aos projetos de pesquisa e extensão do Laboratório.

4. Criar um espaço de convivência acadêmica com realização de seminários regulares de pesquisa, que possam facilitar o intercâmbio da produção entre a graduação e a pós-graduação.
5. Estabelecer intercâmbio com outros departamentos da FUNREI, com o objetivo de criar espaços de trocas sistemáticas de conhecimento.
6. Estabelecer intercâmbio com centros de excelência em psicologia no Brasil e no exterior, a fim de produzir eventos de caráter cultural e científico nos campos de interesse dessa disciplina.
7. Elaborar e manter página na Internet com todas as informações sobre as atividades do Laboratório, bem como criar uma revista eletrônica que possa cumprir o objetivo de tornar públicos os conhecimentos produzidos e sistematizados pelo grupo de trabalho.
8. Ampliar oportunidades de estágios, que articulem a pesquisa e a extensão, para alunos de graduação do curso de psicologia, em observação, diagnóstico e intervenção em grupos, organizações e instituições sociais concretas.
9. Intensificar a produção de textos e artigos que contribuam para a ampliação dos conhecimentos teóricos sobre intervenção psicossocial, bem como sobre os diferentes problemas teórico-práticos implicados nas respectivas áreas de atuação do Laboratório.

Tem como *objetivos específicos* desenvolver projetos de pesquisa e extensão sobre:

1. Processos de apropriação e construção do conhecimento por parte de crianças e adolescentes pertencentes a segmentos pouco letrados da sociedade (meio urbano e rural);
2. Processo de escolarização destes mesmos segmentos da sociedade (sucesso e/ou fracasso escolar);
3. Jogos, brinquedos e brincadeiras espontâneos, objetivando aprofundar o conhecimento sobre o uso da linguagem pela criança e seu universo social e cultural;
4. Uso e desenvolvimento de material instrucional para o ensino fundamental e médio;
5. Problemáticas relacionadas a práticas sociais desenvolvidas por instituições nos campos da saúde, do trabalho e da organização social e política da sociedade;
6. Processos de construção ou ampliação da cidadania nos diversos campos em que se manifestam problemáticas psicossociais que possam produzir desqualificação ou estigma social para indivíduos e grupos, tais como: desemprego, insegurança e precariedade das formas de ocupação, empobrecimento, violência social, toxicomania, deficiências físicas e mentais, doenças mentais, problemas de abandono e segregação, delinquência, distúrbios psico-afetivos, distúrbios psico-pedagógicos, etc;
7. Alternativas sócio-político-institucionais para enfrentamento de contradições e conflitos sociais nas áreas temáticas do Laboratório.

Tem como *objetivos estratégicos*, derivados da trajetória de pesquisa e extensão do antigo Laboratório de Psicologia Educacional (1955), fundado pelo Padre Halphi Mendes de Oliveira e posteriormente assumido por Geraldo Servo, e do Laboratório do Instituto de Psicologia Pedagógica (1959), ambos da extinta Faculdade Dom Bosco, hoje FUNREI:

1. Criar um centro de documentação, com banco de dados, para conservação da memória da psicologia na região e para organização da produção (pesquisa e extensão) dos professores do Departamento de Psicologia da FUNREI.
2. Construir e oferecer à população e instituições interessadas, para consulta, um perfil psicossocial dos grupos, comunidades, organizações, instituições e associações de São João del Rei e região, bem como um mapeamento das demandas de serviço e atendimentos dirigidos à Psicologia da FUNREI, para subsidiar futuros projetos.
3. Garantir a qualidade da produção científica da Psicologia nos campos da educação básica, da saúde, do trabalho e das práticas sociais.
4. Consolidar as linhas de pesquisa em desenvolvimento, no Grupo de Pesquisa “*Conhecimento, subjetividade e práticas sociais*” do CNPq, a saber: “*Práticas sócio-culturais e saber docente*” e “*Trabalho, identidade e saúde*”.
5. Criar uma brinquedoteca como espaço para a realização de pesquisas com crianças no campo da aprendizagem, desenvolvimento, pensamento e linguagem; para a capacitação de educadores e para realização de oficinas de criatividade e brincadeiras.
6. Buscar condições para criar, a curto prazo, um Curso de Especialização, e a médio prazo, um Programa de Mestrado em Psicologia.

### Coordenação

Os coordenadores do LAPIP deverão ter o título de doutor e ser eleitos entre os participantes ativos do Laboratório, com mandato de 2 anos, podendo ser reconduzidos por mais um período. Cabe aos coordenadores zelar pelo cumprimento dos objetivos fundamentais, bem como representar os interesses do Laboratório perante a instituição e nos contatos externos, além de garantir a realização de eventos e de outras atividades coletivas.

Para a primeira gestão de coordenação (2001-2003) foi eleito o Professor Doutor Marcos Vieira SILVA.

## Pessoal permanente

Carlos Henrique de Souza GERKEN. Professor Doutor em Psicologia Educacional (PUC/SP) e Mestre em Educação (UFMG).

Psicologia educacional, psicologia sócio-histórica, pensamento, linguagem, construção do conhecimento. Análise da institucionalização de escolas indígenas (áreas Maxakali e Xakriabá). Criação e desenvolvimento de programas de incentivo à leitura e à escrita (escolas de São João del Rei e de Tiradentes)

Dener Luiz da SILVA. Professor Mestre em Psicologia Educacional (PUC/SP).

Psicologia educacional, psicologia escolar, co-construção do eu e do objeto do conhecimento, adolescentes. Práticas em escolas públicas e privadas de São João del Rei visando à promoção da saúde, à compreensão do funcionamento institucional e à orientação da relação adolescente/adulto; coordenação de plantão psicológico na escola.

Izabel Christina Friche PASSOS. Professora Doutora em Psicologia Clínica (PUC/SP) e Mestre em Filosofia (UFMG).

Psicologia social, psicologia institucional, psicologia clínica, saúde mental (políticas e práticas de cuidado e de desinstitucionalização), intervenção psicossocial, epistemologia, pesquisa-ação, pesquisa participante, análise institucional. Práticas sócio-educativas (saúde da família) e de intervenção (idosos institucionalizados, jovens), em São João del Rei e arredores.

Marcos Vieira SILVA. Professor Doutor em Psicologia Social (PUC/SP) e Mestre em Educação (UFMG).

Psicologia social, psicologia comunitária, intervenção psicossocial, pesquisa-ação, pesquisa participante, análise institucional, processo grupal, afetividade, poder, identidade, solidariedade. Práticas sócio-educativas (saúde da família, meio ambiente, gestantes) e de intervenção (idosos institucionalizados, adolescentes, diabéticos e grupos de resgate e transmissão da cultura negra), em São João del Rei e arredores.

Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO. Professora Mestre em Educação (PUC/RJ) e Especialista em Psicopedagogia Clínica (CEPERJ) e Psicopedagogia Institucional (PUC-RJ).

Psicologia escolar, psicologia clínica, atendimento psicopedagógico nas dificuldades de aprendizagem; utilização terapêutica de jogos e brinquedos; aprendizagem no espaço de brinquedoteca. Práticas de formação de professores. Práticas psicopedagógicas (dificuldades de aprendizagem) através da utilização de recursos lúdicos; análise de evasão do tratamento no SPA/FUNREI (Serviço de Psicologia Aplicada).

Maria Nivalda de Carvalho FREITAS. Professora Mestre em Educação (PUC/RJ) e Especialista em Coordenação de Grupos Operativos (IPR-SP).

Psicologia do trabalho, saúde mental do trabalhador, saúde e segurança na trabalho, intervenção psicossocial, análise de organizações de trabalho, processo grupal, socialização e identidade profissional. Práticas de assistência à saúde mental do trabalhador através de

plantão psicológico; capacitação em segurança e saúde no trabalho; orientação profissional de desempregados através da reflexão coletiva (região das Vertentes); qualificação de trabalhadores em gestão de cooperativas populares.

Maria Teresa Antunes ALBERGARIA. Professora Mestre em Educação (PUC/RJ), Especialista em Administração de Recursos Humanos (FM/SJDR) e em Psicologia (PUC/MG).

Psicologia educacional e escolar, psicologia clínica. Práticas psicopedagógicas; problemas de aprendizagem; relação família/escola; práticas educativas; processo de escolarização; camadas médias da sociedade. Assessoria e consultoria em escolas públicas. Práticas de formação de professores. Prática de assistência à saúde mental de adolescentes em escola pública: o plantão psicológico.

Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL. Professora Mestre em Engenharia de Produção (UFMG) e Especialista em Administração de Recursos Humanos (FM/SJDR).

Psicologia do trabalho, saúde mental do trabalhador, intervenção psicossocial, trabalho e subjetividade; análise ergonômica e psicossocial do trabalho.

Ruth Bernardes SANT'ANA. Professora Mestre em Sociologia (USP/SP), doutoranda em Psicologia Social (PUC/SP).

Psicologia social, psicologia educacional, educação infantil, currículo da pré-escola, práticas e políticas públicas de educação infantil, atendimento integral à criança de 0 a 6 anos, formação de educadores infantis, interação professor/aluno na pré-escola. Diagnóstico de sistemas municipais de educação infantil (região das Vertentes).

Valéria Heloisa KEMP. Professora Doutora em Psicologia Social (PUC/SP) e Mestre em Filosofia (UFMG).

Psicologia do trabalho, psicologia social, intervenção psicossocial, pesquisa-ação, análise sócio-técnica, cooperativismo, associativismo, gestão coletiva do trabalho, economia solidária, laço social, trabalho e cidadania, trabalho e inclusão social, trabalho e saúde mental.

#### Pessoal temporário

Marília Novais da MATA MACHADO. Professora Doutora em Psicologia (Universidade de Paris Norte, Paris XIII) e Mestre em Psicologia teórico-experimental (PUC/RJ). Pesquisadora visitante junto ao LAPIP, com bolsa concedida pela FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

Psicologia Social, psicossociologia, psicologia comunitária, intervenção psicossociológica, entrevista de pesquisa, análise do discurso. Práticas de intervenção em grupos, organizações, instituições e em meios abertos.

## Criação do Laboratório

Carlos Henrique S. GERKEN  
Izabel C. Friche PASSOS  
Marcos Vieira SILVA  
Valéria Heloísa KEMP

### *Síntese histórica sobre o desenvolvimento da psicologia no campo das práticas psicossociais*

Uma breve retomada histórica do desenvolvimento da psicologia como disciplina voltada para uma intervenção na vida social, e não mais exclusivamente como prática acadêmica de laboratório, é fundamental para a compreensão da trajetória dos diferentes campos de atuação que contribuíram para sua constituição como ciência e profissão, consolidando áreas específicas de aplicação: psicologia educacional, social, clínica e do trabalho.

As ciências humanas, entre elas, a sociologia, a antropologia e a psicologia se afirmaram como campos de estudos independentes em meados do século XIX e início do século XX. Em termos muito amplos, pode-se dizer que surgiram como necessidade de explicar, de um lado, a complexidade dos problemas colocados pela sociedade industrial, os conflitos produzidos pela vida nas cidades, as contradições geradas pela divisão do trabalho nas fábricas, pelas contínuas e maciças emigrações do campo para as cidades. Por outro lado, surgiram também da necessidade de explicar os processos de transformação das sociedades e de seu transcurso na história, colocados pelo aumento dos testemunhos dos viajantes, missionários e comerciantes e pela presença dos povos primitivos no cenário europeu. Finalmente, surgiram da necessidade de compreender os problemas postos pela experiência subjetiva, entre os quais se colocavam as leis do desenvolvimento humano.

William James, no seu *Principles of Psychology* (1903), definiu esse empreendimento teórico como um processo de construção que precisava articular uma série de fenômenos biológicos, sociais e históricos sobre os quais não havia um plano constituído. O clima de caos teórico - de busca de pontos de partida para a construção de uma abordagem do desenvolvimento humano - assumiu tons paroxísticos no seu discurso. Cabia aos teóricos buscar princípios ordenadores que pudessem relacionar todos os fatos que pareciam estar envolvidos no processo de desenvolvimento humano.

De um lado, era preciso colocar a criança, sua linguagem, seu pensamento, numa ordem que terminasse no adulto; por outro, era preciso colocar em ordem os processos patológicos e os normais, a idiotia e as doenças mentais, a cegueira e a surdez, na expectativa de que esses estudos pudessem revelar, por negação, as características do desenvolvimento normal. Era preciso, ainda, estabelecer vínculos causais entre o homem primitivo e o homem civilizado.

Os modelos de explicação deveriam relacionar esses pontos distintos da equação (a criança, o idiota, e o primitivo); para tanto deveriam responder questões do seguinte tipo: teria a criança semelhanças com o comportamento do homem primitivo? Em que medida as disfunções no comportamento do idiota poderiam revelar a persistência de traços do homem primitivo e da criança?

Havia uma crença compartilhada pela maioria dos homens de ciência de que somente a realização de estudos comparativos poderia evidenciar os parâmetros de similaridades e diferenças capazes de ordenar o caos intelectual existente. A generosidade, a sagacidade e o

bom senso, elementos que W. James aconselhava como essenciais nesse empreendimento teórico, indicavam a propriedade dos caminhos das ciências naturais para a abordagem desses problemas. Especialmente a física e a biologia foram tomadas como disciplinas ordenadoras. A idéia de natureza construída pela física newtoniana compunha um cenário de leis permanentes que se tornaram parâmetros da cientificidade. Os elementos trazidos da teoria da evolução de Darwin, por sua vez, recomendavam colocar o homem na ordem da natureza e compará-lo aos seus “irmãos” mais próximos na escala evolutiva. Também os trabalhos realizados no campo da medicina e da psiquiatria indicavam a comparação do suposto “homem normal” com os desviantes (idiotas, dementes e psicopatas).

Por outro lado, os contatos persistentes com os povos primitivos, que se intensificaram no século XIX, colocavam o desafio de compreender não apenas como viviam e pensavam, mas de explicar como as suas culturas podiam se transformar e evoluir, até chegar na sociedade complexa ocidental européia e americana. E o contrário, explicar porque muitas sociedades tradicionais, cuja origem se perdia no tempo, permaneciam com níveis considerados primários de domínio tecnológico da natureza e de organização societária.<sup>1</sup>

A realização de uma leitura naturalística dos fenômenos relacionados ao ser humano (evolução psicológica, social e histórica) indicava a necessidade de relacionar os fenômenos, articulando-os no interior de um mesmo quadro explicativo. Neste sentido é que emergiram as conhecidas leis de recapitulação, de paralelismo ou de repetição em diferentes níveis de organização biológica e cultural, marcando as principais produções no campo da psicologia desse período.<sup>2</sup>

Se o esforço da ciência representava uma vontade de ordenar o mundo, de submetê-lo ao domínio da razão, é preciso acrescentar que o final do século XIX era um tempo de crise da racionalidade. Darwin, com a publicação da *Origem das espécies*, em 1859, colocou o homem ao lado dos seres vivos. De agora em diante era preciso reconsiderar os postulados fundamentalistas que regiam o senso comum, que afirmavam a essência divina e racional do homem. Marx mostrou, com a dialética materialista da história, as contradições que terminariam com o fim da sociedade capitalista e da boa racionalidade liberal. Por fim, não poderíamos nos esquecer que Freud desvelou os mecanismos que constituem a vida psíquica do homem, mostrando a sua inexorável dimensão irracional.

Nesse contexto teórico, vimos nascer uma psicologia que logo se debruçou sobre os problemas da aprendizagem, do desenvolvimento humano e do estudo das diferenças individuais, marcando assim o triângulo de interesses que constituiu a psicologia educacional como disciplina autônoma do conhecimento. Por outro lado, a compreensão de que os processos psíquicos eram determinados socialmente aproximou as indagações da psicologia educacional de uma psicologia social interessada em compreender as leis que governavam as relações humanas vividas nos grupos e nas instituições. Esse mesmo

---

<sup>1</sup> De acordo com Sir Evans Pritchard (1981), a antropologia, como disciplina independente, nasceu como consequência de uma série de problemas que eram muito comuns no século dezanove, entre os quais estava justamente a necessidade de compreender a presença de povos muito estranhos no mundo acessível (p. 20).

<sup>2</sup> De acordo com Ernest Haeckel (1874), um dos propagandistas do darwinismo mais enérgicos do final do século dezanove, “a história do desenvolvimento do organismo individual, do embrião, até a maturidade, repete ou recapitulava, num reduzido espaço de tempo, a história inteira de evolução da espécie e da raça”. Do mesmo modo, James Mark Baldwin, James Sully, Karl Gross e G. Stanley Hall, apesar de suas diferenças teóricas, compartilhavam o pressuposto de uma abordagem comparativa, histórica e evolucionista da psicologia humana e a noção de recapitulação, conforme definida por Haeckel. (Sinha, 1988)

contexto motivou o início das atividades de pesquisa e intervenção no campo das condições e relações de trabalho.

Assim, o encontro desses três domínios da psicologia – educacional, social e do trabalho - aconteceu na tentativa de definir os processos de socialização primária que ocorrem no contexto familiar, na definição dos parâmetros para a compreensão do processo educacional que ocorre no âmbito da escola, bem como na elaboração de estratégias para regulação de conflitos identificados nas organizações sociais (famílias, escolas, fábricas, hospitais, instituições de assistência, etc.).

Se havia, nas primeiras décadas do século XX, uma integração teórica que permitia abordar em grandes sistemas teóricos dimensões distintas da vida social, a partir da segunda grande guerra essa unidade foi progressivamente quebrada com a crescente problematização crítica dos modelos teóricos vigentes. Associada a esse movimento crítico que fazia proliferar novas propostas e abordagens teórico-práticas, a crescente especialização do conhecimento, característica da lógica de produção do conhecimento científico no mundo contemporâneo, terminou por acentuar as distâncias e a fragmentação de objetos do conhecimento antes concebidos num só movimento teórico. Exemplo do momento anterior é o modelo sócio-histórico de Vygotsky que hoje constitui uma das principais referências no campo da psicologia educacional e que pode ser definido como uma psicologia social no sentido forte do termo, na medida em que trata de explicar a constituição dos processos psíquicos superiores a partir das relações sociais e históricas nas quais estão inseridos os sujeitos. Outros autores como William James, James Baldwin e John Dewey se dedicaram ao campo educacional, mas se ampararam numa teoria sobre a constituição do sujeito, sobre o lugar das emoções na construção da identidade dos indivíduos, sobre a natureza da experiência na construção do conhecimento, sobre os hábitos, portanto, numa teoria psicossocial<sup>3</sup>.

Na história da produção do conhecimento da psicologia social, clínica, do trabalho e educacional, ganharam sentido dois conceitos distintos de laboratório. O primeiro, assimilando as práticas das ciências experimentais modernas da física e da química, atribui ao laboratório o lugar de produção de um conhecimento passível de controle e previsão por parte dos pesquisadores. Assim, a psicologia só veio a ganhar legitimidade entre as ciências quando um dos seus criadores, W. Wundt, fundou, em Leipzig, o primeiro laboratório de psicologia, lugar no qual se realizavam experimentos no campo da percepção e das sensações, com base na introspecção.

Ao mesmo tempo, outro conceito de laboratório ganhava sentido: seria a própria vida em sociedade que constituiria o *locus* privilegiado de investigação para a verdadeira produção do conhecimento sobre o homem e sua cultura. Nesse sentido, o laboratório era concebido como lugar de trabalho, de produção do conhecimento, que prescindia da necessidade de previsão e controle para se legitimar como ciência.

Na histórica polêmica travada entre Thorndike e Judd, o mesmo conflito ganhou sentido na psicologia educacional. O primeiro autor acreditava que o conhecimento sobre a aprendizagem deveria ser produzido em condições estritas de controle e previsão, enquanto o segundo acreditava que o verdadeiro conhecimento sobre a aprendizagem só poderia ser produzido no contexto real onde ela se dá, ou seja, na escola. Essa mesma concepção era

---

<sup>3</sup> Não queremos com estas afirmações, fazer confundir o leitor na defesa de uma identidade total entre estes campos da atividade em psicologia.

compartilhada por Claparède, que acreditava que os únicos e verdadeiros pesquisadores sobre o processo de construção do conhecimento da criança na escola eram os professores.

Interessou-nos reter, na criação do LAPIP - Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial, a idéia de laboratório enquanto espaço coletivo de produção e transmissão do conhecimento, articulado organicamente com os processos sociais que são o nosso verdadeiro desafio.

### *A trajetória da Psicologia nos campos educacional, social e do trabalho na FUNREI*

A história dos esforços de constituição de competências no campo da psicologia educacional, social e do trabalho na FUNREI, não pode deixar de mencionar a tradição de trabalhos realizados, sobretudo na área de psicologia educacional na antiga Faculdade Dom Bosco. Na década de cinquenta, na esteira dos laboratórios de psicologia criados em Minas Gerais por Helena Antipoff, a Faculdade Dom Bosco criou o primeiro laboratório de psicologia educacional, uma instituição com o objetivo de assessorar o trabalho das escolas através da aplicação de testes psicológicos e outros instrumentos. Ele foi fundado, em 1955, pelo Padre Halphi Mendes de Oliveira e posteriormente foi assumido por Geraldo Servo. Em 1959 foi fundado o IPP (Instituto de Psicologia Pedagógica); conforme os nomes indicam, essas duas instituições estavam vinculadas ao curso de pedagogia<sup>4</sup>.

Com a criação da FUNREI, em 1987, foi instituído o Departamento das Psicologias<sup>5</sup> com uma nova feição institucional, contando com diferentes áreas de atuação: clínica, trabalho, social, educacional e experimental. No entanto, o número reduzido de professores efetivos, não permitia a consolidação de uma proposta coesa destas áreas de atuação, permanecendo o seu alcance reduzido às diferentes ações desenvolvidas individualmente.

Nesse momento inicial de implantação da FUNREI, os professores que atuavam na área da psicologia do trabalho prestaram assessoria na criação do Departamento de Recursos Humanos da instituição e coordenaram suas primeiras atividades, particularmente aquelas relacionadas a processos de seleção para composição do quadro de pessoal.

Em 1989, foi contratado um professor visitante, cuja atribuição principal foi criar efetivamente a área de psicologia educacional dentro do departamento<sup>6</sup>. É curioso notar que

---

<sup>4</sup> A história destas instituições foi objeto de pesquisa por parte de uma de nossas ex-alunas - Yolanda Bezerra dos Santos Brandão - que ingressou no Programa de Mestrado em psicologia social da PUC/SP em janeiro de 1999 e desenvolveu seu projeto sob orientação da Profa Maria do Carmo Guedes, uma das maiores especialistas em história da psicologia existentes no Brasil

<sup>5</sup> Como podemos observar trata-se de um nome plural que põe ênfase na dispersão e na pluralidade dos objetos e concepções teóricas do campo da psicologia. Apesar de compreendermos a intenção de preservar a existência de múltiplos olhares sobre a disciplina, não vemos sentido na existência desde acento uma vez que todo campo de conhecimento contemporâneo possui tal pluralidade. Por exemplo, se na realidade existem diferentes teorias sociológicas, existe apenas uma sociologia. Por isso somos favoráveis à mudança deste nome e achamos que este é um momento para se colocar essa questão.

<sup>6</sup> O Prof. Marcos Vieira Silva, mestre em Educação pela UFMG e, agora, doutor em Psicologia Social pela PUC/SP foi contratado para essa finalidade e realizou um trabalho de investigação da demanda de atendimento às escolas. Tal trabalho foi utilizado como referência para a elaboração dos projetos de atendimento realizados diretamente nas escolas e na clínica da psicologia. Essa investigação gerou os trabalhos que foram coordenados, respectivamente, pelos professores Adair de Menezes Junior e Carlos Henrique de Souza Gerken, contando posteriormente com a contribuição da Prof<sup>a</sup> Maria Cristina Soares Gouveia. Mais tarde, o Prof. Marcos prestou concurso e foi integrado ao quadro de efetivos da instituição,

este professor sintetiza na sua formação a articulação entre *psicologia educacional* e *psicologia social*. Iniciou-se, então, um processo de investigação da demanda por atendimento nas escolas públicas de São João del Rei, com o objetivo de fazer um diagnóstico preliminar para sustentar possíveis projetos de intervenção. Apesar do interesse e da dedicação do referido professor, a tarefa de criação de um setor de psicologia educacional exigiria a contratação de pelo menos três professores, para dar conta da carga horária fixa demandada a essa área pelos cursos de psicologia e pedagogia e pelos cursos de licenciatura.

Em pouco mais de dois anos, o setor de *psicologia educacional* contava com três professores que iniciaram atividades de extensão e pesquisa, ampliando significativamente as atividades dessa área de conhecimento. Paralelamente, houve uma reforma do currículo de psicologia, quando se criou efetivamente a formação específica nessa área, com um núcleo básico de três disciplinas obrigatórias e outras optativas que estariam diretamente vinculadas aos interesses de pesquisas de cada professor.

Nesse período foram realizados diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão que compunham dois níveis de atuação básica:

- intervenção no contexto da escola, a fim de produzir, ao lado dos outros profissionais da escola pública, processos de reflexão que resultassem em perspectiva de transformação da prática por eles realizada, num ataque frontal aos processos internos de exclusão social existentes, ainda hoje, no contexto da escola pública;
- intervenção psicopedagógica paralela, através da qual se construía um modelo de atendimento psicopedagógico com o objetivo de atender a crianças com dificuldades escolares e/ou portadoras de dificuldades mais severas, tanto cognitivas quanto afetivas, que se configuravam como formações sintomáticas impedindo que essas crianças se desenvolvessem minimamente na escola, na maioria das vezes, não cumprindo as etapas iniciais de acesso à língua materna nem os rudimentos das primeiras operações aritméticas.

Com essa dupla articulação, buscou-se evitar as armadilhas, já denunciadas amplamente na literatura, de psicologizar o fracasso escolar, reduzindo o fenômeno a um processo interno à criança e totalmente desvinculado da escola e de suas contradições enquanto instituição social marcada pelas mesmas divisões e contradições da sociedade como um todo.

A demanda maciça da região pela intervenção no ensino rural, conduziu os professores a um aprofundamento desta problemática e ao desenvolvimento de um projeto de formação de professores de todas as cidades pertencentes à região de Campo das Vertentes e, posteriormente, à elaboração de um projeto de intervenção nas escolas do município de Resende Costa. Esse programa funcionou durante quatro anos, resultando nas principais motivações para o desenvolvimento de projeto de doutorado em psicologia educacional, concluído no primeiro semestre de 1999<sup>7</sup>.

A recomposição do quadro de professores da área da *psicologia do trabalho*, a partir de 1990, marcou o início de um posicionamento que tomava como eixo central reflexões que buscavam romper com a forma fragmentada com a qual historicamente o campo da psicologia do trabalho enfrentava suas questões: ora como uma construção experimental de

---

trabalhando na área de psicologia social. Essa trajetória pessoal demonstra a afinidade histórica já existente na FUNREI entre a área de psicologia educacional e escolar e a área de psicologia social.

<sup>7</sup> Trata-se da tese de C. H. S. GERKEN, intitulada: *Linguagem, cognição e cultura: apontamentos para a elaboração de uma teoria sobre as relações existentes entre a oralidade e a escrita*, defendida no Programa de Pós - Graduação em Psicologia Educacional da PUC/ SP, sob orientação da Profa Dr.<sup>a</sup> Bernardete A. Gatti.

uma base conceitual para a compreensão dos fenômenos, ora como uma aplicação dessa base a problemas específicos. Configurava-se, assim, um caminho de mão única no qual o campo teórico (desenvolvido pela psicologia experimental) era legitimado cientificamente para ser operacionalizado (através da psicologia aplicada) em um mundo que precisava ser organizado e melhorado e não problematizado. Essa postura consolidada havia tornado o mundo do trabalho e da organização muito mais um espaço de atuação do que um fenômeno a ser compreendido. Nessa medida, os cursos de psicologia, em geral, acatavam passivamente e reproduziam em seus currículos essa incapacidade de problematizar o seu objeto, rendendo-se à imagem negativa do trabalho, reduzido a reprodução do capital, sem possibilidade de análise e ação. O resultado dessa operação era o afastamento do profissional do fazer acadêmico.

A crítica a esse modelo teórico-prático desenvolvida pelos professores da área do trabalho resultou em uma abordagem que permitiu conceber a psicologia do trabalho como parte do fenômeno trabalho e produto de suas circunstâncias, o que possibilitou, por sua vez, assumi-lo como espaço de análise da vida associativa, de produção de conhecimento e de intervenção.

A intenção inicial de expor publicamente esta posição da área da psicologia do trabalho foi concretizada através de um Seminário sobre Saúde Mental e Trabalho que, em 1991, reuniu como expositores professores da FUNREI e convidados da UFMG, bem como psicólogos atuantes na área do trabalho em instituições municipais. A proposta era abordar o problema de forma interdisciplinar, envolvendo profissionais das ciências políticas, da medicina do trabalho e da psicologia social e do trabalho. Foram convidados para debater o tema a comunidade acadêmica e os vários segmentos da sociedade envolvidos com essa questão. Na ocasião foi anunciada a primeira pesquisa desenvolvida pela área da psicologia do trabalho da FUNREI, envolvendo a saúde mental dos trabalhadores das indústrias têxteis.

Um outro evento que marcou a consolidação dessa posição foi a instalação pública do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho - NEPET - em 1997, vinculado à Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisa sobre o Trabalho - UNITRABALHO, que congrega atualmente cerca de 80 Instituições de Ensino Superior em todo o país.

Os objetivos do NEPET são a produção de estudos, de pesquisa e de debates sobre as questões do trabalho, visando ao desenvolvimento de políticas alternativas voltadas para a melhoria das condições de vida e trabalho, a geração de trabalho, a distribuição de renda e o maior acesso dos trabalhadores a bens e serviços. Para tanto, o Núcleo tem criado e consolidado instrumentos que ampliam as relações da FUNREI com os movimentos sociais da região e com organizações governamentais e não governamentais, acreditando que o fortalecimento desses laços irá contribuir para consolidar o espaço de enraizamento social da universidade, favorecendo a melhor definição de seu papel social.

Durante todo o ano de 1997, o NEPET promoveu um ciclo de debates abordando as perspectivas para o trabalho diante da reestruturação produtiva e da mundialização da economia, congregando entidades de trabalhadores, instituições de apoio ao trabalho, pesquisadores e profissionais dedicados ao estudo e atuação em torno do tema. Membros do núcleo participaram, também, de fóruns como os da Comissão Municipal de Emprego de São João del Rei e o do Conselho Municipal de Cultura.

O debate e as reflexões iniciados nesses fóruns geraram atividades (como pesquisas, cursos, seminários e assessorias) que se desenvolvem a partir das seguintes linhas de ação: (a) formas associativas para geração de trabalho e renda; (b) alternativas para as camadas

populacionais que se encontram, em parte ou mesmo totalmente, excluídas do mercado de trabalho; (c) aperfeiçoamento e requalificação profissional.

A *psicologia social* começou a atuar no departamento de psicologia da FUNREI com a demanda de implantação de um serviço permanente de extensão em psicologia. As professoras Maria do Carmo Teixeira de Souza e Luiza Teixeira desenvolveram, no final da década de oitenta, um levantamento sobre o perfil do psicólogo para atuação no Campo das Vertentes.

Em 1989, foram realizados dois novos concursos para professores efetivos no Departamento de Psicologia, cujos perfis eram voltados, respectivamente, para a psicologia social e comunitária e para a interface da psicologia com a saúde pública e a saúde mental. Neste último caso, o perfil configurou-se formalmente como um concurso para “psicologia clínica social”. Neste momento, portanto, uma concepção de prática na área já tendia para uma superação de dicotomias disciplinares, ao privilegiar uma visão de intervenção que integrava os saberes clínicos numa prática voltada para as reais necessidades da sociedade local.

Desde 1990, a área de psicologia social do Departamento vem atuando na perspectiva de promover ações integradas de ensino, pesquisa e extensão. Vem-se procurando, sempre, articular as práticas de disciplinas de extensão e estágio curricular com a formação em pesquisa. Investiu-se maciçamente na qualificação dos professores e, hoje, existem condições de trabalhar na direção apontada pela proposta de um laboratório de pesquisa e intervenção.

Se o processo de trabalho desencadeado pelas áreas que propuseram a criação do Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial foi profundamente envolvente, contando com a participação de um número expressivo de alunos da graduação, identificasse a existência de falhas sérias no processo de construção do conhecimento, nas várias disciplinas que compõem as áreas, num aspecto essencial, qual seja: o de não produzir informações que possam ser aproveitadas por outros colegas (dentro e fora da instituição) para uma maior qualidade do trabalho acadêmico e, por conseqüência, um aumento da produção escrita pertinente.

Tradicionalmente, os relatórios das experiências desenvolvidas assumem um tom mais burocrático do que analítico, não sendo capazes de transformar as diferentes e ricas experiências em curso, ou já realizadas, em conhecimento público disponível para outros profissionais e pesquisadores da mesma área de trabalho, dentro e fora da instituição. As conseqüências institucionais da falta de uma memória analítica dos trabalhos realizados, bem como de dados sobre as instituições trabalhadas, são muitas. A mais séria talvez seja a contingência de a cada nova experiência ter-se de recomeçar do zero, ou contar com mecanismos bastante informais ou individuais de construção da memória das ações desenvolvidas.

Portanto, uma das motivações mais imediatas para a construção e implantação de um laboratório desta natureza foi a necessidade de criação de um sistema para tornar disponíveis informações e dados fundamentais para toda a comunidade acadêmica interna e externa à instituição. Nosso objetivo era, por um lado, criar um centro de pesquisa e de formação de profissionais em psicologia capacitados não apenas a atuar concretamente no contexto da escola pública e em outras instituições do campo da saúde e do trabalho, mas, sobretudo, capazes de produzir conhecimento, participando ativamente de sua produção coletiva. Por outro lado, criar condições técnicas e científicas para participação em redes

nacionais e internacionais de informação, a fim de poder dialogar com os principais centros de pesquisa no Brasil e no mundo.

No Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (CNPq), o LAPIP constituiu o grupo: *Conhecimento, subjetividade e práticas sociais*, que integra duas linhas de pesquisa, congregando os trabalhos de investigação, extensão e estágio realizados no Laboratório: *Práticas sócio-culturais e saber docente* (pesquisas e práticas em escolas e clínicas; formação de professores, da pré-escola à universidade); *Trabalho, identidade e saúde* (políticas e práticas de cuidado em saúde mental, processos grupais, grupos institucionais e comunitários, adoecimento psíquico, saúde mental e trabalho, formação profissional, segurança e saúde no trabalho).

### *Referências*

HAECKEL, Ernest. The evolution of man: a popular exposition of the principal points of human ontogeny and phylogeny. New York International Science Library, 1874, *apud* SINHA, Chris. *Language and representation: socio-naturalistic approach to human development*. New York: New York University Press, 1988.

JAMES, William. Principles of psychology (1903), *apud* WHITE, Sheldon H. Foreword. In COLE, Michael. *Cultural Psychology: a once and future discipline*. Cambridge: Delknap Press of Harvard University Press, 1997.

PRITCHARD, Evans. *História do pensamento antropológico*. Perspectivas do homem. Lisboa: Edições 70, 1981.

## Pesquisas, trabalhos de extensão e de estágio em andamento

### Linha de pesquisa 1: Práticas sócio-culturais e saber docente Pesquisas

1. *As matrizes filosóficas do modelo de Vygotsky sobre o pensamento e a linguagem.* Investigação dos fundamentos filosóficos da teoria vygotskiana sobre pensamento e linguagem. Início: agosto de 2000. Término: 2002 Pesquisador: Carlos Henrique de Souza GERKEN.
2. *Sujeitos socioculturais na educação indígena em Minas Gerais: uma investigação interdisciplinar.* Investigação dos processos de institucionalização de escolas, de construção da cultura escolar e da apropriação da linguagem escrita por parte de dois grupos indígenas - Maxakali e Xakriabá – incluídos no Programa de Educação Indígena do Estado de Minas Gerais. Pesquisa interdisciplinar (UFMG, PUC Minas e FUNREI), com financiamentos do CNPq e da FAPEMIG. Início: agosto de 2000. Coordenador no LAPIP/FUNREI: Carlos Henrique de Souza GERKEN; outros pesquisadores responsáveis: Ana Maria Rabelo GOMES (coordenadora UFMG); Myriam Martins ALVARES (PUC Minas). Conta com duas bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/FUNREI), tendo produzido os seus primeiros resultados consolidados nos relatórios anuais dos bolsistas de Iniciação Científica do CNPq, Agosto de 2000/ Julho de 2001.
3. *Exploração e construção de recursos lúdicos.* Elaboração e teste de jogos e brinquedos destinados a utilização terapêutica no trabalho psicopedagógico. Pesquisa e extensão concomitante ao estabelecimento de brinquedoteca. Início: agosto de 2000. Coordenadora: Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO. Conta, atualmente, com nove estagiários de pesquisa.
4. *Interação professor-aluno na pré-escola.* Observação, em salas de aula, da interação de educadores infantis e crianças de 0 a 6 anos, em São João del Rei e arredores; o currículo “real” da pré-escola (subsídios para tese de doutorado em Psicologia Social, PUC/SP). Início: 1998. Término: 2002. Pesquisadora: Ruth Bernardes SANT’ANA.
5. *Diagnóstico de educação infantil na região Campos das Vertentes.* O projeto tem como objetivo descrever as condições de atendimento em educação infantil (0 – 6 anos) na região tendo em vista elaborar subsídios para políticas públicas neste setor, especialmente capacitação dos profissionais aí atuantes. Início: 1999. Término: 2002. É realizado em parceria com a Superintendência Regional de Ensino e Fórum Mineiro de Educação Infantil. Coordenação: Ruth Bernardes SANT’ANA. Conta com financiamento da FAPEMIG e uma bolsa de Iniciação Científica (FAPEMIG).

Linha de pesquisa 1: Práticas sócio-culturais e saber docente  
Extensão e estágios

1. *Projeto de incentivo à leitura Biblioteca do Ó*, desenvolvido nas escolas de ensino fundamental de São João del Rei. Início: maio de 2001. Término: abril de 2002. Programa com o objetivo inicial de criar equipe de trabalho para mobilizar ações de reflexão e incentivo à leitura e à escrita. Projeto interdepartamental. Coordenadores: Carlos Henrique de Souza GERKEN (LAPIP), Cláudio LEITÃO (Departamento de Letras e Artes) e Lúcia GUIMARÃES (Departamento de Ciências da Educação). O projeto conta atualmente com uma bolsista de extensão.
2. *Projeto de intervenção em uma escola pública do município de São João del Rei*. Programa de extensão e estágio, em terceira fase de desenvolvimento, com os objetivos de desenvolver propostas de atuação no contexto escolar, contribuindo para que as instituições enfrentem os seus principais conflitos; elaborar princípios de atuação que definam a competência do psicólogo educacional e escolar que atua diretamente no contexto da escola. Início: 1998. Término: 2002. Coordenadores: Dener Luiz da SILVA e Maria Teresa Antunes ALBERGARIA. Participação de oito estagiários e um bolsista de extensão.
3. *Pré-vestibular Dom Bosco*. Programa de extensão no qual alunos de graduação assumem o papel de “professores de cursinho”. Atualmente estão sendo atendidas cerca de 80 pessoas de São João del Rei, vindas de bairros periféricos e de nível sócio-econômico baixo. Coordenador: Dener Luiz da SILVA. Conta com 5 alunos estagiários.
4. *Psicopedagogia*. Programa que consiste no atendimento terapêutico de crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, inscritas no SPA/FUNREI (Serviço de Psicologia Aplicada). Tem como objetivo instrumentalizar o estagiário na aplicação dos conhecimentos psicopedagógicos para intervenção sobre os processos que envolvem a aprendizagem nos diferentes âmbitos de expressão da conduta: psicossocial, sócio-dinâmico e institucional. Início: agosto de 2000. Término: julho de 2001. Coordenadoras: Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO e Maria Teresa Antunes ALBERGARIA. Conta com oito estagiários e uma bolsista de extensão.
5. *Brinquedoteca*. Utilização de jogos e brinquedos como recurso psicopedagógico no tratamento de dificuldades de aprendizagem e leitura; instrumentalização de estagiários no aproveitamento integral de recursos lúdicos. Projeto interdepartamental: LAPIP: Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO e Maria Teresa Antunes ALBERGARIA; DECED/FUNREI: Profas. Maria Lúcia Monteiro GUIMARÃES e Betânia Maria Monteiro GUIMARÃES; DELAC/FUNREI: Profs. Geraldo Tibúrcio Almeida e SILVA e Cláudia Mariza BRAGA.
6. *Formação e participação no atendimento educativo à criança de 0 a 6 anos*. Formação de educadores infantis e proposta de políticas públicas de melhoria do atendimento em

creches e pré-escolas, com ênfase na formação dos professores. É realizado em parceria com a Superintendência Regional de Ensino e Fórum Mineiro de Educação Infantil. Projeto interdepartamental, coordenado por Ruth Bernardes SANT'ANA, com a participação da professora Maria Lúcia Monteiro Guimarães (DECED/FUNREI). Conta com uma bolsista de extensão.

## Linha de pesquisa 2: Trabalho, identidade e saúde Pesquisas

1. *Perfil da clientela, levantamento de demandas e práticas de intervenção psicossocial em grupos, organizações, instituições e comunidades de São João del Rei e arredores*: criação de banco de dados. Identificação, caracterização e descrição de diferentes conjuntos sociais atendidos em programas de pesquisa e extensão do Departamento de Psicologia/FUNREI, com o objetivo de gerar banco de dados para subsidiar as atividades do LAPIP e do Departamento de Psicologia/FUNREI, facilitando, assim, a identificação de demandas para a extensão e gerando novas possibilidades de pesquisas. Início: maio de 2001. Coordenação: Izabel Christina Friche PASSOS; professor participante: Marcos Vieira SILVA; consultora: Marília Novais da MATA MACHADO. Conta com financiamento da FAPEMIG ( material permanente e de consumo) e três bolsistas de Iniciação Científica (uma do PIBIC/CNPq/FUNREI, duas da FAPEMIG).
2. *Estratégias de inclusão e exclusão do louco pela sociedade*: estudos de casos. Pesquisa etnográfica e comparada do tratamento dado ao louco nos municípios de Prados e de Barbacena. Início: agosto de 2001. Término: julho de 2003. Coordenadora: Izabel Christina Friche PASSOS. Conta com uma bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/FUNREI).
3. *Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários*: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. Investigação das articulações entre afetividade e processos grupais de construção de identidade, de solidariedade e de exercício do poder em grupos comunitários atendidos pela área de psicologia social do Departamento de Psicologia da FUNREI. Início: agosto de 2001. Término: julho de 2003. Coordenador: Marcos Vieira SILVA. Conta com duas bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/FUNREI).
4. *Programa de capacitação e qualificação em segurança e saúde no trabalho, para empregadores de pequenas e micro empresas do comércio e da agricultura na região Campos das Vertentes*. Levantamento de dados epidemiológicos do adoecimento e de acidentes de trabalho, com a finalidade de criar e manter banco de dados para subsidiar ações de pesquisa e extensão do LAPIP e do NEPET (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho). Busca compreender os determinantes culturais do processo de adoecimento e acidentes de trabalho em cada município e analisar, em cada um, os parâmetros utilizados para determinar os riscos para a segurança do trabalhador e os esforços para prevenir acidentes. Ao final do programa espera-se promover um

conjunto de ações capacitando empresários e gerentes de pequenas e micro empresas a adotar e a multiplicar práticas que visem à promoção de saúde dos trabalhadores. Programa interdepartamental, realizado em convênio com o FUNDACENTRO (órgão financiador) e a FUNTIR e em parceria com NEPET. Coordenadores: três professores do Departamento de Administração da FUNREI: Benedito Anselmo Martins de OLIVEIRA, Fernando Pacheco CORTEZ e Luís Fernando de CARVALHO e uma professora do LAPIP: Maria Nivalda de Carvalho FREITAS. O projeto tem a participação de 11 bolsistas de pesquisa/extensão.

5. *A questão do emprego e do desempregado em São João del Rei.* Análise do perfil básico dos desempregados do município cadastrados junto ao SINE, com o objetivo de relacioná-lo às oportunidades reais e potenciais de emprego e trabalho na cidade, com vistas a ações de pesquisa e intervenção junto a essa clientela. Início: outubro de 2000. Término: maio de 2001. Coordenadoras: Maria Nivalda de Carvalho FREITAS e Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL. Conta com dois estagiários de pesquisa, alunos de psicologia.
6. *Assistência em saúde mental do trabalhador.* Projeto de extensão e pesquisa, derivado da pesquisa: *A questão do emprego e do desempregado em São João del Rei.* Orientação profissional a trabalhadores que estão vivendo situações de crise em função de desemprego, incentivando-os a refletirem coletivamente sobre a questão do desemprego em São João del Rei; estimulando-os a construir projetos coletivos e individuais; auxiliando-os a analisar sua escolha profissional, encaminhando-os para cursos profissionalizantes, de qualificação ou de aperfeiçoamento. Professoras responsáveis: Maria Nivalda de Carvalho FREITAS e Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL.
7. *A relação entre doença mental e trabalho: elaboração de um perfil epidemiológico em hospitais psiquiátricos de Barbacena.* Levantamento estatístico minucioso dos quadros psicopatológicos e das atividades profissionais exercidas por pacientes de clínicas e hospitais psiquiátricos de Barbacena, a fim de verificar as possíveis relações entre as atividades exercidas por eles e os quadros psicopatológicos que apresentam. Trabalha-se com a hipótese de impacto de formas de organização do trabalho sobre o adoecimento mental dos trabalhadores que pertencem a determinadas categorias profissionais. Início: janeiro de 2001. Término previsto: setembro de 2001. Trabalho interinstitucional, fruto de convênio entre FUNDACENTRO e UFMG, sob coordenação de Maria Elizabeth Antunes LIMA (UFMG); pesquisadora/LAPIP: Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL
8. *Práticas associativas da economia solidária e laço social.* Observações, levantamento de informações documentais e por meio de entrevistas da ASMARE, associação de catadores de papel de Belo Horizonte; análise das diferentes práticas associativas e da construção de laços sociais (subsídios para tese de doutorado em Psicologia Social, PUC/SP). Início: 1997. Término: dezembro de 2001. Pesquisadora: Valéria Heloísa KEMP.

9. *Atividades alternativas ao desemprego em São João del Rei.* Pesquisa participante em conjunto com líderes comunitários do Projeto Acontece – organização que congrega em torno de cinquenta Associações de Bairros dos municípios de São João del Rei, Santa Cruz de Minas e Tiradentes. Trata-se do levantamento das atividades econômicas desenvolvidas por aqueles que se encontram excluídos do mercado de trabalho. Tem como objetivos a identificação do perfil dessas atividades e a análise e socialização dos dados, tendo em vista a formulação de propostas voltadas para o enfrentamento do problema do desemprego. Início: maio de 2000. Término: outubro de 2001. Coordenadora: Valéria Heloísa Kemp.

Linha de pesquisa 2: Trabalho, identidade e saúde  
Extensão e estágios

1. *O uso da imagem como metodologia de diagnóstico e intervenção em psicologia comunitária.* Projeto desenvolvido junto ao Grupo de Consciência Negra, Raízes da Terra e ao Grupo de Jovens do Bairro São Geraldo, compreendendo atividades de apoio à reflexão sobre temas de interesse desses grupos e dos moradores do bairro. A imagem (vídeo, fotografia, slides) é utilizada como recurso técnico para diagnóstico e intervenção e para registro de eventos culturais realizados pelos grupos. Início: julho de 1997. Coordenadores: Marcos Vieira SILVA e Izabel Christina Friche PASSOS. Conta com seis estagiários, sendo uma bolsista de extensão.
2. *Resgatando a perspectiva de vida na terceira idade a partir da psicologia social.* Projeto desenvolvido na Casa do Velho Amigo, instituição asilar que atende a idosos carentes em Barbacena. São realizadas dinâmicas de grupo e oficinas com o objetivo de trabalhar a auto-estima e o resgate da identidade, negada e degradada pelas condições sócio-institucionais e culturais. São realizadas, ainda, atividades de reflexão com os funcionários e equipe de direção da instituição. Coordenador: Marcos Vieira SILVA. Professora participante: Wanderléia da Consolação PAIVA – UNIPAC/Barbacena. Conta com três estagiários de psicologia.
3. *Programa de extensão, pesquisa e intervenção em grupos institucionais e comunitários.* Projeto de extensão e estágio curricular de tipo guarda-chuva, envolvendo as seguintes instituições e grupos comunitários: Casa Lar da cidade de Prados, Albergue Santo Antônio, Associação dos aposentados, Grupo de Diabéticos do INSS, Associação comunitária do bairro Senhor dos Montes, Associação dos Moradores do bairro Tejuco e Programa de Saúde da Família/SUS. O projeto visa trabalhar com os grupos mencionados, através de dinâmicas de grupo, debates e atividades integradas diversas, em torno de problemáticas que lhes concernem, a saber: terceira idade, adolescência, organização social e participação popular, ações básicas de saúde, práticas sócio-educativas e meio ambiente. Início: novembro de 2000. Término: agosto de 2002. Coordenadores: Izabel Christina Friche PASSOS e Marcos Vieira SILVA. Participam 25 estagiários de psicologia, sendo um bolsista de extensão.

4. *Grupo de gestantes: gestação – muitos olhares... muitos fazeres.* Projeto de extensão vinculado ao Programa Saúde da Família, no bairro Senhor dos Montes. O trabalho é feito com gestantes, primíperas e múltíparas, que se encontram em qualquer dos três trimestres de gravidez, com o objetivo de aliar os conteúdos teóricos da enfermagem e da psicologia a respeito da gravidez, parto e puerpério, na orientação às mesmas. Ansiedades, medos e vínculo materno são abordados e busca-se fazer um trabalho de prevenção de doenças infecto-contagiosas. Início: abril de 2001. Término: março de 2002. Coordenadores: Marcos Vieira SILVA e Izabel Christina Friche PASSOS. Conta com uma bolsista de extensão.
  
5. *Projeto para a formação de cooperativas populares.* O programa, financiado com recursos do FAT, envolve diversos segmentos sociais, tais como trabalhadores desempregados, artesãos, seguranças, faxineiros, professores, etc. Utiliza seminários, palestras com especialistas em cooperativismo, depoimentos de cooperativados, cursos. Programa inter-departamental. Professora participante (LAPIP): Maria Nivalda de Carvalho FREITAS.

## Atividades realizadas

### Seminários de pesquisa

O LAPIP dedica quatro horas por semana a reunião de trabalho, dentro da qual estão inseridos os Seminários de pesquisa, nos quais os membros do Laboratório trocam informações e experiências relativas a seus respectivos projetos de pesquisa, extensão e intervenção. Os objetivos visados são: a articulação solidária entre os diferentes trabalhos, a criação de um espaço de reflexão e de discussão no qual cada um aprende com os erros e os acertos dos outros e a coleta de informações para alimentação do banco de dados. Os seminários foram criados em 2001, por sugestão da pesquisadora visitante, Marília Novais da MATA MACHADO, que trabalha neles como mediadora e, eventualmente, como coordenadora. Entre maio e agosto, foram realizados os seguintes seminários:

15-05-2001 – *Pesquisas e trabalhos de extensão do LAPIP*. Cada professor presente resumiu suas respectivas atividades, desenvolvidas recentemente e/ou em andamento:

- a) Rosângela M. A. LEAL: Sintetizou a dissertação de mestrado que defendeu em março de 2001: *Novas tecnologias no setor automotivo: o saber relacional em questão*, que consistiu em estudar o cotidiano dos trabalhadores da FIAT e em realizar análise psicossocial e ergonômica, tendo como quadros teóricos a psicossociologia e a ergonomia francesa. Identificou e analisou os novos comportamentos e atitudes impostos aos trabalhadores em função de inovações técnicas e organizacionais introduzidas pela montadora. Rosângela M. A. LEAL resumiu, também, a pesquisa em andamento: *Doença mental e trabalho*, realizada sob a coordenação de Maria Elizabeth Antunes LIMA, dentro do modelo epidemiológico, consistindo na realização de minucioso levantamento dos quadros psicopatológicos e respectivas atividades profissionais no universo dos prontuários de pacientes de clínicas e hospitais psiquiátricos de Barbacena, a fim de verificar possíveis relações entre as atividades exercidas por aqueles pacientes e os quadros psicopatológicos que apresentam. A hipótese de trabalho articula o adoecimento mental do trabalhador com a organização do trabalho, para certas categorias profissionais. Para futuro, Rosângela M. A. LEAL pretende estudar os quadros psicopatológicos dos próprios trabalhadores em saúde mental, frente às formas de organização, às mudanças e às condições de trabalho às quais se submetem.
- b) Maria Teresa Antunes ALBERGARIA: Apresentou o resumo da dissertação de mestrado defendida em dezembro de 2000: *As práticas educativas em famílias de camadas médias: o caso dos professores da FUNREI* (ver seminário de 10-07-2001).
- c) Dener Luiz da SILVA: Mencionou seus estudos recentes sobre metodologia de pesquisa e psicologia da educação, na UNICAMP; estudo de aspectos sócio-culturais da educação; teoria de Vigotsky. Mencionou, também, seu projeto de pesquisa: *O surgimento do eu e a questão do conhecimento* (ver seminário de 02-08-2001).
- d) Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO: Resumiu os seguintes trabalhos: Atendimento em psicopedagogia de crianças com dificuldades de aprendizagem, no SPA/FUNREI (Serviço de Psicologia Aplicada), mencionando a necessidade de pesquisar as causas da evasão do tratamento; Brinquedoteca, projeto interdepartamental

que visa a explorar e reconstruir recursos lúdicos; dissertação de mestrado defendida em 2000: *A relação professor alunos nas licenciaturas: um segredo de Polichinelo*.

- e) Marcos Vieira SILVA: Mencionou trabalho de construção de Banco de Dados do LAPIP, em andamento; tese de doutorado defendida em dezembro de 2000: *Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações*, na qual dois grupos comunitários atendidos pela área de psicologia social do Departamento de Psicologia da FUNREI foram objeto de pesquisa; outros trabalhos articulando pesquisa e extensão, realizados em colaboração com Izabel C. F. Passos;
- f) Izabel Christina Friche PASSOS: Acrescentou informações sobre a pesquisa do Banco de Dados, coordenada por ela e sobre os estágios de pesquisa e intervenção feitos em colaboração com Marcos V. Silva. Sintetizou também sua tese de doutorado: *Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiências e modelos em discussão*, defendida em junho de 2000, na qual investigou dois modelos europeus de reforma psiquiátrica (o francês e o italiano), bem como as práticas de cuidado neles experimentadas, discutindo as particularidades histórico-culturais e político-sociais de cada modelo e suas determinações nos modos de transformação da instituição psiquiátrica.

29-05-2001. *Pesquisa e extensão na área de psicologia do trabalho*. Seminário realizado a partir da exposição de Maria Nivalda de Carvalho FREITAS, que apresentou atividades recém terminadas e que vem realizando:

- a) Dissertação de mestrado - *O professor iniciante e suas estratégias de socialização profissional* - , defendida em julho de 2000, para a qual foram estudadas cinco escolas de ensino fundamental, duas em zona urbana e três em zona rural, por meio de entrevistas com professores e com profissionais das escolas, observações e análise documental, com o objetivo de compreender como ocorre o processo de socialização profissional do professor iniciante, considerando sua história, sua expectativa de construção de uma identidade profissional e as exigências da organização escolar. Como quadro de referência teórico, adotou a noção de formas identitárias (Dubar) e o conceito de campo (Bourdieu).
- b) Cadastro de desempregados de São João del Rei, com base em informações do SINE. Investigação do impacto do desemprego sobre o trabalhador. Esse levantamento gerou trabalho de extensão e estágio: *Assistência em saúde mental do trabalhador*, realizado em colaboração com Rosângela M. A. LEAL, no qual é oferecida orientação profissional em plantão psicológico a desempregados, no SINE. Três estagiários, uma pessoa voluntária e uma bolsista dedicam a ele quatro horas diárias.
- c) *Segurança e saúde no trabalho*: pesquisa interdepartamental que contou com a coordenação de professores do Departamento de Administração/FUNREI, com convênio com o Ministério do Trabalho e FUNDACENTRO. Teve como objeto a questão dos acidentes de trabalho e gerou um programa de capacitação e qualificação para empregadores de pequenas e micro empresas do comércio e da agricultura da região.

05-06-2001. *Articulações pesquisa-extensão*. A apresentação desse seminário ficou a cargo de Marcos Vieira SILVA, que:

- a) Ofereceu exemplos de uso de metodologia de pesquisa em situações sociais concretas, nas quais o pesquisador, ao mesmo tempo em que coleta informações com vistas à produção de conhecimento, intervém na realidade de grupos, organizações, instituições,

associações ou comunidades. Foram apresentados métodos específicos para tal fim: pesquisa-ação, intervenção psicossocial, análise institucional; e dispositivos como o uso de imagem (fotos, slides, filmes) para diagnóstico e intervenções comunitárias.

- b) Os procedimentos descritos têm sido utilizados nos estágios de psicologia social, nos quais diversos grupos comunitários foram (e são) atendidos por alunos estagiários: Albergue Santo Antônio, Casa Lar de Prados, Casa Velho Amigo de Barbacena, ASAP, Grupo de diabéticos, Programa de Saúde da Família, Grupo Raízes da Terra e outros.
- c) A mesma metodologia permite a pesquisa de processos grupais (formação de identidade grupal, poder, afetividade, solidariedade)

19-06-2001. *Práticas associativas da economia solidária e laço social*. Valéria Heloísa KEMP apresentou as pesquisas e reflexões teóricas que realizou para a sua tese de doutorado, em fase final:

- a) Pesquisa da ASMARE, associação de catadores de material reciclável, de Belo Horizonte: levantamento da história da associação, por meio de entrevistas e de análise documental, desde a época em que os catadores trabalhavam isoladamente, freqüentemente abordados pela polícia que apreendia o papel catado, passando pelas primeiras formas organizativas, com o reconhecimento da utilidade ecológico-ambiental do trabalho que realizavam, à fundação e funcionamento da ASMARE, com o estabelecimento coletivo de poucas regras e muitas conquistas: reconhecimento pelo poder público e pela sociedade em geral, obtenção de sede própria e outras.
- b) Foram discutidas as práticas da economia solidária, na qual, entre outras coisas, a ênfase deixa de ser apenas no emprego e recai sobre o trabalho e suas novas formas organizativas.

26-06-2001. *Escolarização e apropriação da escrita entre indígenas das áreas Maxakali e Xakriabá*. Seminário conduzido por Carlos Henrique S. GERKEN.

- a) Pesquisa realizada anteriormente com jovens hortifrutigranjeiros que cursaram até a 4ª série mostrou que o impacto da escrita nas relações do dia a dia da vida desses jovens é mínimo. Desse trabalho, surgiram categorias de análise do uso, por setores populares, da linguagem escrita. Com efeito, analfabetos, alfabetizados funcionais, participantes de uma cultura letrada primária, sujeitos pertencentes a contextos pouco letrados manifestam, de diferentes formas, que lêem pela metade; estão distantes de ter, no uso da escrita, um instrumento de desvelamento do real social; a luta cotidiana pela sobrevivência é enfrentada nos limites da oralidade; têm um modo particular de se relacionar com a escrita: repetem, nos poucos cadernos e livros que têm, o mesmo movimento, indo e vindo nas mesmas letras, percorrendo os mesmos textos, transformados em símbolos mágicos da convivência com a escrita na escola. É a “leitura camponesa”.
- b) Reflexões fundadas no pensamento de antropólogos do século XIX e na antropologia e psicologia contemporâneas de linha sócio-histórica (Vigotsky), e a oportunidade de investigar, em pesquisa interinstitucional (FUNREI/UFMG, PUC-Minas), escolas indígenas levaram a novo projeto: *Sujeitos socioculturais na educação indígena em Minas Gerais*. Nesse estado, em 1997, foram instituídas escolas indígenas, em quatro áreas. Na presente pesquisa, são estudadas duas (Maxakali e Xakriabá), nas quais o material didático é produzido pelos professores indígenas e publicado pelo Ministério da Educação. A proposta é a de acompanhar sistematicamente a evolução das

atividades, inovações e mudanças decorrentes da introdução da escolarização e, especialmente, a apropriação da língua escrita por parte de uma comunidade de tradição oral.

- c) Entre os objetivos gerais da pesquisa estão: descrever as novas práticas culturais instituídas com a escolarização nas duas áreas; construir o registro analítico do processo de transformação sociocultural que está ocorrendo.

10-07-2001. *Práticas educativas em famílias de camadas médias e processo de escolarização dos filhos: o caso dos professores da FUNREI*. Seminário conduzido por Maria Teresa Antunes ALBERGARIA.

- a) Foi resumida a dissertação de mestrado: *Práticas educativas em famílias de camadas médias e processo de escolarização dos filhos: o caso dos professores da FUNREI*. A pesquisa realizada teve por objetivo desvendar alguns aspectos das relações entre as disposições dos pais professores universitários e as práticas educativas a que estão submetidos seus filhos. Para entender como interagem e impactam os habitus familiares com os processos de escolarização, procurou-se conhecer as representações desses pais face à escolarização de seus filhos. Foram realizadas entrevistas estruturadas com dez professores da FUNREI, seis do sexo feminino e quatro do sexo masculino, situados em um universo geracional na faixa etária de 41 a 51 anos, que tinham filhos cursando de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental no ano de 1999. Foram realizadas, também, entrevistas estruturadas dos representantes das escolas (especialistas) para o conhecimento de suas opiniões e impressões sobre o lugar ocupado por esses pais professores no processo de escolarização dos filhos, o que contribuiu para adensar o estudo sobre as relações família-escola.
- b) O referencial teórico baseou-se em trabalhos de Maria Alice Nogueira a partir da contribuição de Pierre Bourdieu, bem como na literatura no âmbito da Sociologia da Educação, em especial a francesa, buscando indagar se os professores universitários, por serem portadores de elevado capital escolar, desenvolvem estratégias especiais face à escolarização de seus filhos. Nesse sentido, foi possível perceber que os pais professores da FUNREI detêm a posse de saberes específicos (capital informacional e pedagógico), que resultaram em estratégias criteriosas de investimento na escolarização dos filhos, tais como: mudança de escola, investimento da mãe por meio de cuidados pedagógicos, vigilância, uso da rede de relações de influência na escolha do estabelecimento de ensino, dentre outros.

02-08-2001. *Psicologia educacional*. Seminário conduzido por Dener Luiz da SILVA.

- a) Os diversos estágios e respectivos programas de extensão em escolas públicas e privadas da região, coordenados não apenas por Dener Luiz da SILVA, mas também por Maria Teresa Antunes ALBERGARIA foram resumidos. Eles foram suscitados pela necessidade explicitada de apoio da reflexão psicológica à educação. A prática dos professores, os currículos, a escola como aparelho reprodutor, a relação que ela mantém com o mercado de trabalho e, especialmente, a defasagem da escola com relação à sociedade da informação atual foram problematizados. Os estágios, de um lado, ao formarem equipes de alunos que passam a visitar as escolas, investem na criação de um mercado de trabalho para estudantes de psicologia neles inscritos e, de outro lado, são verdadeiras intervenções que ajudam à educação. Num primeiro momento (1996-1998), os professores apenas supervisionavam os alunos que iam até as escolas; em um

segundo (a partir de 1998), os supervisores vão às escolas e participam, com os alunos, de observações, entrevistas, devoluções de informações assim obtidas e, eventualmente, fazem contratos de intervenção. Nesses casos, atendem a demandas como aprimoramento de áreas fragilizadas (matemática, educação física ou outra); diagnósticos; intervenções rápidas com utilização de dispositivos como formação de grupos de professores, grupos de alunos, plantão psicológico. Entre outras, a fala dos adolescentes é registrada: falta de tédio pela escola, desmotivação, fragmentação do que aprendem...

- b) Num nível teórico, é buscada uma educação integradora e eficiente; é imaginada uma escola ideal, alegre, humana, reflexiva. Dener L. Da SILVA propõe uma pesquisa teórica e epistemológica. A questão do conhecimento é colocada em pauta, assim como a reflexão sobre o conhecimento e o eu. Tendo como fundamentos o estudo do pensamento de Henri Wallon, os trabalhos recentes de Heloísa Dantas, para quem não há conhecimento sem eu, a psicologia sócio-histórica de Lev Vigotsky e a psicologia cognitiva de Jean Piaget, entre outras abordagens psicogenéticas, é proposta pesquisa na qual essas reflexões são colocadas lado a lado e se indaga sobre o eu, seu surgimento e o do seu mundo particular, isto é, sobre as influências recíprocas entre o eu e a construção do conhecimento, questões com implicações político-educacionais e educativo-metodológicas.

13-08-2001. *Brinquedoteca*. Seminário conduzido por Maria de Fátima A. QUEIROZ E MELO.

- a) Inicialmente previsto para a apresentação da pesquisa *Um estudo sobre a relação professor-alunos nas licenciaturas*, objeto de dissertação de mestrado defendida em 2000, diante da possibilidade de estabelecimento de convênio com instituição hospitalar de São João del Rei, através do qual poder-se-ia acelerar a implantação da brinquedoteca, esse passou a ser o tema do seminário.
- b) Foi lembrada a origem das brinquedotecas, existentes desde a década de 30, nos Estados Unidos, quando foi criada uma “biblioteca” para empréstimo de brinquedos, em uma escola.
- c) Foram discutidos os projetos de formação de “brinquedistas” e de ampliação da brinquedoteca para público diversificado: crianças e adolescentes atendidos no SPA/FUNREI (Serviço de Psicologia Aplicada), alunos de psicologia que se instrumentam para atendimento psicopedagógico, educadores de creche, professores em geral, idosos. A importância psicológica e pedagógica do brinquedo e da brincadeira, não apenas para crianças, mas em todas as fases evolutivas, foi lembrada, tanto para a elaboração de conceitos matemáticos, quanto nos processos de aquisição da lecto-escrita.
- d) Foram resumidamente apresentados os trabalhos de estágio realizados no SPA/FUNREI (Serviço de Psicologia Aplicada) e fora dele, utilizando o acervo de brinquedos já existente e/ou disponível: projeto Barbie, no qual são observadas crianças brincando com essa boneca e são buscados os significados a ela atribuídos no imaginário infantil; projeto com idosos, no qual os jogos quebram formas estereotipadas de comportamento, efeitos da institucionalização; projeto de utilização do jogo *Mancala* no ensino da matemática; projeto de criação de novos brinquedos a partir de materiais baratos como sucata e elementos oferecidos pela natureza. Esses trabalhos, ainda em curso, seriam

formas embrionárias de abordar a exploração dos recursos lúdicos com vistas a constituir um acervo para a implantação da brinquedoteca.

- e) Foram feitas considerações sobre o espaço da brinquedoteca como potencialmente promissor no oferecimento de estágios para os alunos dos cursos de formação da FUNREI e como lugar de treinamento para futuros afazeres profissionais em diversas áreas (psicologia, pedagogia, letras e artes, ciências e matemática), configurando-se a oportunidade de constituir um projeto interdepartamental.

### Participação em eventos científicos

*Primeira Mostra Nacional de Práticas em Psicologia:  
Psicologia e Compromisso Social  
Conselho Federal de Psicologia,  
São Paulo, setembro de 2000*

#### *Apresentação de trabalho:*

Reflexões, paradoxos e perspectivas de uma prática em Psicologia Social comunitária (Marcos Vieira SILVA *et al.*).

*XIV SEDIP – Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas/FUNREI  
São João del Rei, novembro de 2000*

#### *Apresentação de trabalhos:*

Escolarização e apropriação da escrita em grupos de tradição oral (Carlos Henrique de Souza GERKEN, Prof<sup>a</sup> Ana Maria Rabelo GOMES).

Plantão psicológico na escola: o aluno como centro (Dener Luiz da SILVA).

Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiências e modelos em discussão (Izabel Christina Friche PASSOS)

Afetividade e identidade Cultural sob a ótica da psicologia social comunitária (Marcos Vieira SILVA *et al.*).

Para além do futebol: questionamentos de uma prática em psicologia social comunitária (Marcos Vieira SILVA *et al.*).

A relação professor-aluno nas licenciaturas: um segredo de Polichinelo (Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO).

O professor iniciante e suas estratégias de socialização profissional (Maria Nivalda de Carvalho FREITAS).

As práticas educativas das famílias de camadas médias: o caso dos professores da FUNREI (Maria Teresa Antunes ALBERGARIA).

O currículo da pré-escola municipal Castelinho Encantado (Ruth Bernardes SANT'ANA).

Práticas Associativas da Economia Solidária e Laço Social (Valéria Heloisa KEMP).

*XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*

*Psicologia Social em Minas Gerais: novos desafios, antigas questões*  
Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO)  
São João del Rei, abril de 2001

*Participação de comissão organizadora* (Izabel Christina Friche PASSOS, Marcos Vieira SILVA);

*Participação de comissão científica* (Izabel Christina Friche PASSOS, Marcos Vieira Silva);

*Coordenação de mesa redonda: Questões teóricas, éticas e políticas em psicologia social* (Izabel Christina Friche PASSOS);

*Coordenação de grupos de trabalho temáticos: Crianças e adolescentes* (Ruth Bernardes SANT'ANA), *Psicologia comunitária* (Marcos Vieira SILVA), *Psicologia Social e educação* (Carlos Henrique de Souza GERKEN), *Saúde mental* (Izabel Christina Friche PASSOS); *Educação* (Maria Teresa Antunes ALBERGARIA)

*Participação de mesas redondas:*

*A psicologia social em Minas – memórias e história* (Marcos Vieira SILVA, Marília Novais da MATA MACHADO)

*Relações de trabalho: subjetividade e identidade do trabalhador no capitalismo contemporâneo* (Valéria Heloisa KEMP)

*Psicologia Social e Saúde* (Izabel Christina Friche PASSOS)

*Apresentação dos trabalhos:*

*Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiências e modelos em discussão* (Izabel Christina Friche PASSOS)

*Uma prática em psicologia social comunitária: reflexões, paradoxos e perspectivas; Projeto Doce Vida; Propostas de trabalho com o idoso institucionalizado; Resgatando a perspectiva de vida na terceira idade a partir da psicologia social; Envelhecer docemente; Projeto ASAP: incentivo à participação através da conscientização* (Izabel Christina Friche PASSOS, Marcos Vieira SILVA *et al.*)

*Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações* (Marcos Vieira SILVA)

*Um estudo sobre as relações professor-aluno nas licenciaturas* (Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO)

*As contradições do processo de construção da identidade profissional do professor iniciante* (Maria Nivalda de Carvalho FREITAS)

*Práticas educativas e processos de escolarização dos filhos: o caso dos professores da FUNREI* (Maria Teresa Antunes ALBERGARIA)

*Novas tecnologias no setor automotivo: o “saber relacional” em questão* (Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL)

*A representação social do movimento na pré-escola* (Ruth Bernardes SANT'ANA)

*XX Encontro Anual Helena Antipoff*  
Belo Horizonte, 19 de Abril de 2001

*Apresentação de trabalho*

*O modelo sócio-histórico de Vygotsky: notas sobre processo teórico de construção* (GERKEN, Carlos Henrique de Souza)

*I Simpósio Trabalho e Educação*  
Belo Horizonte, Faculdade de Educação/UFMG, junho de 2001-12-06

*Apresentação de trabalhos:*

A dimensão relacional num projeto de profissionalização da docência (Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO)

A organização escolar e o processo de construção da identidade profissional de professores iniciantes (Maria Nivalda de Carvalho FREITAS)

Novas tecnologias no setor automotivo: o “saber relacional” em questão (Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL)

*VIII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia*  
Belo Horizonte, UFMG, julho de 2001

*Coordenação de mesa redonda:* Trabalho, psicossociologia e sociologia clínica (Izabel Christina Friche PASSOS);

*Participação nas mesas redondas:*

Trabalho, psicossociologia e sociologia clínica. Apresentação do trabalho: Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiência e modelos em discussão (Izabel Christina Friche PASSOS)

Práticas grupais e expressões culturais. Apresentação do trabalho: Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações (Marcos Vieira SILVA)

Educação e cidadania III. Apresentação do trabalho: O vínculo professor-aluno como modelo de identificação nos cursos de formação de professores. (Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO)

Educação e cidadania II. Apresentação do trabalho: Impactos da organização escolar no processo de socialização profissional de professores iniciantes (Maria Nivalda de Carvalho FREITAS)

Educação e cidadania I. Apresentação do trabalho: Práticas educativas em famílias de camadas médias e processos de escolarização dos filhos: o caso dos professores da FUNREI (Maria Teresa Antunes ALBERGARIA)

Psicossociologia no Brasil: coisas da vida. Apresentação do trabalho: A feminista, sua mãe, seus filhos e netos (Marília Novais da MATA MACHADO)

Trabalho e subjetividade. Apresentação do trabalho: Novas tecnologias no setor automotivo: o “saber relacional” em questão (Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL).

*Seminário Regional de Saúde e Segurança no Trabalho*  
São João del Rei/FUNREI – FUNDACENTRO,  
julho de 2001

*Participação de comissão organizadora* (Maria Nivalda de Carvalho FREITAS)

*Participação de mesa redonda:* Diagnóstico de acidentes e saúde no trabalho na região das Vertentes (Maria Nivalda de Carvalho FREITAS)

*V Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*  
*Humanidades, Universidade e Democracia*  
FUNREI/UFLA/  
UFJF/UFMG/UFOP/UFV/UFU  
Ouro Preto, agosto de 2001

*Participação de comissão organizadora* (Carlos Henrique de Souza GERKEN);  
*Participação de comissão científica* (Izabel Christina Friche PASSOS, Marcos Vieira Silva);  
*Participação da mesa redonda 15: Psicanálise e política* (Marília Novais da MATA MACHADO)  
*Apresentação dos trabalhos em comunicações coordenadas e/ou livres:*  
Sujeitos socioculturais na educação indígena em Minas Gerais: uma investigação interdisciplinar (Carlos Henrique de Souza GERKEN, Wilder Barbosa de OLIVEIRA, Ana Maria R. GOMES)  
Plantão psicológico na escola: o aluno como centro (Dener Luiz da SILVA *et al.*)  
Orientando a relação entre adolescentes e adultos: um projeto de extensão (Dener Luiz da SILVA *et al.*)  
Oficina de saúde: construindo um projeto de qualidade de vida (Izabel Christina Friche PASSOS, Marcos Vieira SILVA)  
Processo grupal, identidade e afetividade sob a ótica de uma prática em psicologia social comunitária (Marcos Vieira SILVA, Izabel Christina Friche PASSOS *et al.*)  
O poder e a ética na formação de professores (Maria de Fátima Aranha de QUEIROZ E MELO)  
O movimento na pré-escola: em busca de uma metodologia de análise (Ruth Bernardes SANT'ANA *et al.*)

*I Conferência Regional de Saúde Mental*  
São João del Rei/FUNREI, outubro de 2001

*Participação na mesa redonda: Saúde mental: um novo conceito, novas alternativas* (Izabel Christina Friche PASSOS, Marcos Vieira SILVA)

*Evento: Vem, entra na roda com a gente...*  
Dia do professor, 15 de outubro  
São João del Rei/FUNREI, outubro de 2001

*Moderação da mesa redonda: A escola e o professor na sociedade* (Carlos Henrique de Souza GERKEN)

*Evento: Vigésima Quarta Reunião Anual da ANPEd ( Associação Nacional de Pós-graduação em Educação)*  
Caxambu, outubro de 2001

*Apresentação de Trabalho no GT 20 “Psicologia da Educação”:* Escolarização e apropriação da escrita nas Aldeias Xacriabá: elementos da teoria psicológica necessária (Carlos Henrique de S. GERKEN).

*XI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social:  
Psicologia Social e transformação da realidade brasileira*  
Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, novembro de 2001

*Participação nas mesas redondas:*

Mobilização social e políticas de saúde (Izabel Christina Friche PASSOS)

Avaliação de políticas e serviços de saúde mental: olhares diferentes (Izabel Christina Friche PASSOS)

Metodologias de intervenção psicossocial e contexto de intervenção (Marcos Vieira SILVA)

*VI Congresso Ibero-americano de Extensão: Universidade e Sociedade*  
São Paulo, UNIFESP, novembro de 2001

*Apresentação de trabalhos:*

Diabetes: a psicologia ajudando na qualidade de vida (Supervisão de Izabel Christina Friche PASSOS e de Marcos Vieira SILVA)

Processo grupal, identidade e afetividade sob a ótica de psicologia comunitária (Supervisão de Marcos Vieira SILVA e de Izabel Christina Friche PASSOS)

## Publicações

ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes. *Práticas educativas em famílias de camadas médias e processos de escolarização dos filhos: o caso dos professores da FUNREI*. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) – Minter, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2000.

ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes. Práticas educativas e processos de escolarização dos filhos: o caso dos professores da FUNREI. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p.14.

ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes. Práticas educativas em famílias de camadas médias e processos de escolarização dos filhos: o caso dos professores da FUNREI. Resumo. *Programa e caderno de resumos. VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 178, p. 84.

ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes e LELIS, Isabel Alice. Práticas educativas em famílias de camadas médias e processos de escolarização dos filhos: o caso dos professores da FUNREI. In CHAVES, Eneida Maria (org.). *Trajetórias multidisciplinares na construção do conhecimento: Professores e escola em questão*. São João del Rei: FUNREI, 2001, p. 265-300.

CARVALHO, L. F., OLIVEIRA, B. A. M., CORTEZ, F.P., FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho, RESENDE, L. C. (coords.). *Cartilha: Normas básicas de medicina e segurança no trabalho*. Programa de capacitação e qualificação em segurança e saúde no trabalho; São João del Rei: FUNREI/FUNDACENTRO, junho de 2001.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. *O professor iniciante e suas estratégias de socialização profissional*. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, 2000. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) – Minter, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2000.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. O professor iniciante e suas estratégias de socialização profissional. Resumo. *Caderno de resumos. XIV SEDIP - Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del Rei/ FUNREI, novembro/dezembro de 2000, p. 44.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. As contradições do processo de construção da identidade profissional do professor iniciante. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 28.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. A organização escolar e o processo de construção da identidade profissional de professores iniciantes. Resumo. *Programação e resumos. I Simpósio Trabalho e Educação*. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, junho de 2001. p. 24.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. Impactos da organização escolar no processo de socialização profissional de professores iniciantes. Resumo. *Programa e caderno de resumos. VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 180, p. 85.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. A organização escolar e o processo de construção da identidade profissional de professores iniciantes. Resumo. *Caderno de resumos. I Simpósio Trabalho e Educação: Relações sociais na educação*. Belo Horizonte: FAE/UFMG, julho de 2001, p. 24.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho, CORTEZ, F.P., OLIVEIRA, B. A. M., CARVALHO, L.F., FERREIRA, J. C. B. *Programa de capacitação e qualificação em segurança e saúde no trabalho na região do Campo das Vertentes*. Relatório descritivo parcial. São João del Rei: FUNREI/FUNDACENTRO, maio de 2001.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho, LEAL, Rosângela Maria de A Camarano, FERREIRA, Íris P. A., BARROSO, L. G. S. e OLIVEIRA, A. C. *Perfil dos cadastrados no Sistema Nacional de Emprego – SINE: um estudo de caso*. Relatório final de pesquisa. São João del Rei: FUNREI, setembro de 2001.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho e LÜDKE, Menga. O professor iniciante e suas estratégias de socialização profissional. In CHAVES, Eneida Maria (org.). *Trajetórias multidisciplinares na construção do conhecimento: Professores e escola em questão*. São João del Rei: FUNREI, 2001, p. 137-169.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho *et al.* Programa de capacitação e qualificação em saúde e segurança no trabalho. CD-ROOM – Relatório final. São João del Rei: FUNREI/FUNDACENTRO, 2001.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. A razão e o outro em Levy-Bruhl: notas para estudo de um diálogo com a psicologia Sócio-Histórica de Vygotsky. *Anuário 2000. Psicologia Análise Crítica da Prática Educacional. ANPED/2000. GT- Psicologia Educacional*, p. 111-133

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. *A razão e o outro em Levy-Bruhl: notas para estudo de um diálogo com a psicologia Sócio-Histórica de Vygotsky. CD-ROOM – 23A. Reunião Anual ANPED, 2000.*

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Imagens do outro. A criança e o primitivo nas ciências humanas. *Educação em Revista*. Belo Horizonte: UFMG, nº especial, setembro de 2000, p. 13-36, UFMG.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Cultura, linguagem e construção do conhecimento. SC.25 – Language and intercultural relation (Linguagem e relações interculturais). *III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural*, Campinas, São Paulo, julho de 2000, 16-20, p. 180.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. *Escolarização e apropriação da escrita nas Aldeias Xacriabá: elementos da teoria psicológica necessária. 24ª Reunião Nacional da ANPEd – CD ROOM.*

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. *Escolarização e apropriação da escrita nas Aldeias Xacriabá: elementos da teoria psicológica necessária.– Resumo. Anais da 24ª Reunião Nacional da ANPEd.* Caxambu, Minas Gerais, outubro de 2001.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Para romper o silêncio. In *Caderno Pensar. Estado de Minas.* Belo Horizonte, 13 de outubro de 2001, p. 3.

KEMP, Valéria Heloísa. *Práticas associativas da economia solidária e laço social.* São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, 2001. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - PUC/SP, 2001. 171 p.

LEAL, Rosângela Maria de A Camarano. *Novas tecnologias no setor automotivo: o saber relacional em questão.* Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2001.

LEAL, Rosângela Maria de A. Camarano. Novas tecnologias no setor automotivo: o saber relacional em questão. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia.* São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 75

LEAL, Rosângela Maria de Almeida Camarano. Novas tecnologias no setor automotivo: o “saber relacional” em questão. Resumo. *Programação e resumos. I Simpósio Trabalho e Educação.* Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, junho de 2001. p. 29.

LEAL, Rosângela Maria de A. Camarano. Novas tecnologias no setor automotivo: o “saber relacional” em questão. Resumo. *Programa e caderno de resumos. VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia.* Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 035, p. 41.

MATA-MACHADO, Marília Novais. Três cenários da prática psicossociológica. In ARAÚJO, José N. G. e CARRETEIRO, Teresa C. (orgs.). *Cenários sociais e abordagem clínica.* São Paulo: Escuta; Belo Horizonte: FUMEC, 2001, p. 187-206.

MATA-MACHADO, Marília Novais. Práticas pedagógicas da psicossociologia nos anos 60 e 70. In JACÓ-VILELA, Ana Maria, CEREZZO, Antônio Carlos e RODRIGUES, Heliana de B. Conde (orgs.). *Clio-psyché hoje: fazeres e dizeres psi na história do Brasil.* Rio de Janeiro: Relume Dumará; FAPERJ, 2001, p. 35-40.

MATA-MACHADO, Marília Novais *et al.* (orgs.). *Psicossociologia. Análise social e intervenção.* 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 264 p.

MATA-MACHADO, Marília Novais, NAHASS, Juliana Dias Paes e UTSCHE, Maria José Duarte. O homossexual e a AIDS: Análise da recorrência de condutas de risco. In BRASIL.

Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Bela Vista e Horizonte: Estudos comportamentais e epidemiológicos entre homens que fazem sexo com homens / Coordenação Nacional de DST e Aids*. 2ª ed. ver. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Anexo II. p. 127-185

MACHADO, Marília Mata. Garcia, Célio. Verbete. In: *DICIONÁRIO Bibliográfico da Psicologia no Brasil*. Org.: R. H. F. CAMPOS. Rio de Janeiro: Imago Ed.; Brasília. DF: CFP, 2001. p. 163-165.

PASSOS, Izabel Christina Friche. *Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiências e modelos em discussão*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, 2000. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) - PUC/SP, 2000.

PASSOS, Izabel Christina Friche. Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiências e modelos em discussão. *XIX SEDIP – Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. Resumo. São João del Rei/FUNREI, 2000, p. 49

PASSOS, Izabel Christina Friche. Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiências e modelos em discussão. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 61.

PASSOS, Izabel Christina Friche. Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiência e modelos em discussão. Resumo. *Programa e caderno de resumos. VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 198, p. 91.

PASSOS, Izabel Christina Friche, SILVA, Marcos Vieira *et al.* Uma prática em psicologia social comunitária: reflexões, paradoxos e perspectivas. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 38.

PASSOS, Izabel Christina Friche e SILVA, Marcos Vieira *et al.* Entraves na atuação em grupos comunitários. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*, São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 41.

PASSOS, Izabel Christina Friche, SILVA, Marcos Vieira *et al.* Projeto Doce Vida. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*, São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 60.

PASSOS, Izabel Christina Friche, SILVA, Marcos Vieira *et al.* Proposta de trabalho com idoso institucionalizado. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 70.

PASSOS, Izabel Christina Friche, SILVA, Marcos Vieira *et al.* Envelhecer docemente. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 72.

PASSOS, Izabel Christina Friche, SILVA, Marcos Vieira *et al.* Projeto ASAP: incentivo à participação através da conscientização. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 74.

PASSOS, Izabel Christina Friche, SILVA, Marcos Vieira *et al.* Processo grupal, identidade e afetividade sob a ótica de uma prática em psicologia social comunitária. Resumo. *Caderno de resumos. V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p. 341.

PASSOS, Izabel Christina Friche, SILVA, Marcos Vieira *et al.* Diabetes: a psicologia ajudando na qualidade de vida. Resumo. *Anais do VI Congresso Iberoamericano de Extensão*. São Paulo: UNIFESP, novembro de 2001. p.138.

PASSOS, Izabel Christina Friche, SILVA, Marcos Vieira *et al.* Processo grupal, identidade e afetividade sob a ótica de psicologia comunitária. Resumo. *Anais do VI Congresso Iberoamericano de Extensão*. São Paulo: UNIFESP, novembro de 2001. p.20.

QUEIROZ E MELO, Maria de Fátima A. *A relação professor-alunos nas licenciaturas: um segredo de Polichinelo*. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, 2000. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) – Minter, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2000.

QUEIROZ E MELO, Maria de Fátima Aranha de. Um estudo sobre as relações professor-aluno nas licenciaturas. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p.13.

QUEIROZ E MELO, Maria de Fátima Aranha de A dimensão relacional num projeto de profissionalização da docência. Resumo. *Programação e resumos. I Simpósio Trabalho e Educação*. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, junho de 2001. p. 36.

QUEIROZ E MELO, Maria de Fátima Aranha. O vínculo professor-aluno como modelo de identificação nos cursos de formação de professores. Resumo. *Programa e caderno de resumos. VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 331, p. 133.

QUEIROZ E MELO, Maria de Fátima Aranha de. O poder e a ética na formação de professores. Resumo. *Caderno de resumos. V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p. 149.

QUEIROZ E MELO, Maria de Fátima Aranha de e MAMEDE-NEVES, Maria Aparecida Campos. A relação professor-aluno: entre o ideal e o possível. In CHAVES, Eneida Maria (org.). *Trajetórias multidisciplinares na construção do conhecimento: Professores e escola em questão*. São João del Rei: FUNREI, 2001, p. 99-136.

SANT'ANA, Ruth Bernardes. *Formação e participação no atendimento educativo à criança de 0 a 6 anos*. Relatório de pesquisa. São João del Rei: FAPEMIG, 2001. 60 p.

SANT'ANA, Ruth Bernardes de *et al.* Característica da mortalidade de adolescentes de São João del Rei - *Resumos da XIII SEDIP/FUNREI*, São João del Rei, 2000, p. 40

SANT'ANA, Ruth Bernardes de *et al.* *Diagnóstico da educação infantil na região das Vertentes*. Relatório parcial de pesquisa. São João del Rei: Superintendência Regional de Ensino, Fórum Mineiro de Educação Infantil, 2000.

SANT'ANA, Ruth Bernardes *et al.* A representação social do movimento Pré-escola. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 15.

SANT'ANA, Ruth Bernardes *et al.* O movimento na pré-escola: em busca de uma metodologia de análise. Resumo. *Caderno de resumos. V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p.131.

SILVA, Dener Luiz da. Epistemologia da prática docente nas escolas públicas e particulares de São João del Rei. *Resumos da VII Semana de Iniciação Científica/FUNREI*, 2000, p. 48.

SILVA, Dener Luiz da. *Projeto de intervenção em duas escolas públicas do município de São João del Rei*: Escola Estadual Padre Sacramento e Escola Estadual Governador Milton Campos. Relatório parcial de projeto de extensão e estágio. São João del Rei): FUNREI, 2000.

SILVA, Dener Luiz da *et al.* Plantão psicológico na escola: o aluno como centro. Resumo. *Caderno de resumos. V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p.129.

SILVA, Dener Luiz da *et al.* Orientando a relação entre adolescentes e adultos: um projeto de extensão. Resumo. *Caderno de resumos. V Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p. 342.

SILVA, Marcos Vieira. Afetividade, identidade, poder e solidariedade em processos grupais comunitários: articulações paradoxais. *Anais do VIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico – ANPEPP*, 2000, p. 68-69.

SILVA, Marcos Vieira. *Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, 2001. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - PUC/SP, 2001.

SILVA, Marcos Vieira. Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p.39.

SILVA, Marcos Vieira. Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações. Resumo. Programa e caderno de resumos. *VIII*

*Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 151, p. 77.

SILVA, Marcos Vieira e PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Projeto Doce Vida. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 60.

SILVA, Marcos Vieira e PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Envelhecer docemente. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p. 72.

SILVA, Marcos Vieira e PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Projeto ASAP: incentivo e participação através da conscientização. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p.74.

SILVA, Marcos Vieira e PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Entraves na atuação em grupos comunitários. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p.41.

SILVA, Marcos Vieira e PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Resgatando a perspectiva de vida na terceira idade a partir da psicologia social. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p.71.

SILVA, Marcos Vieira, PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Proposta de trabalho com idoso institucionalizado. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p.70.

SILVA, Marcos Vieira, PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Uma prática em psicologia social comunitária – reflexões, paradoxos e perspectivas. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p.38.

SILVA, Marcos Viera, PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Processo grupal, identidade e afetividade sob a ótica de uma prática em psicologia social comunitária. Resumo. *Caderno de resumos. V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p. 341.

SILVA, Marcos Viera, PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Diabetes: a psicologia ajudando na qualidade de vida. Resumo. *Anais do VI Congresso Iberoamericano de Extensão*. São Paulo: UNIFESP, novembro de 2001. p.138.

SILVA, Marcos Viera, PASSOS, Izabel Christina Friche *et al.* Processo grupal, identidade e afetividade sob a ótica de psicologia comunitária. Resumo. *Anais do VI Congresso Iberoamericano de Extensão*. São Paulo: UNIFESP, novembro de 2001. p.20.